

Mensagem do Editor

Caros limnólogos.

Em 2010 conseguimos implantar a versão eletrônica do Boletim, o que resultou em duas publicações. O intuito dos editores era que houvesse no mínimo uma periodicidade quadrimestral do Boletim. No entanto, devido aos atrasos iniciais, inerentes de uma mudança tão importante em relação ao formato anterior, conseguimos realizar a publicação de apenas dois números no ano passado.

Em 2011 estamos iniciando mais uma nova etapa no Boletim da Associação Brasileira de Limnologia. Neste ano a ABLimno contratou uma nova empresa para reformular o site da Associação, bem como de todas de as suas publicações (Acta Limnológica, Boletim e Limnotemas). Neste contexto, optamos em transferir para a página principal da ABLimno alguns links que estavam vinculados exclusivamente a página do Boletim, tais como os links sobre Notícias, Concursos, Oportunidades e Eventos. Este modelo atual permite que as notícias de relevância na área de Limnologia sejam vinculadas a qualquer momento no site, não sendo necessário aguardar a publicação do próximo número do Boletim com os seus respectivos artigos. No entanto, mantivemos as publicações de artigos de divulgação, formação e informação sobre os mais variados temas. Outras modificações estão previstas para os próximos números no intuito de deixar o Boletim cada vez mais dinâmico e atraente. Gostaria de enfatizar a aos limnólogos a importância de recebermos suas sugestões e críticas. Também é imprescindível que possamos contar com a submissão voluntária de artigos, para que tenhamos uma diversidade de temas a serem abordados e que sejam de interesse para a Limnologia.

Aproveito para agradecer todos os autores que contribuíram com o atual Boletim. Neste número tivemos os seguintes artigos publicados: *(i)* Uma perspectiva evolutiva à limnologia: Integrando indivíduos e ecossistemas através de modelos matemáticos comportamentais; *(ii)* As águas verdes dos reservatórios do Rio Grande do Norte: O problema das cianobactérias e cianotoxinas; *(iii)* Colonização de macrófitas aquáticas em ambientes lênticos; *(iv)* Espécies exóticas e invasoras no Brasil: a grande preocupação com macrófitas aquáticas; *(v)* Programa de pesquisa em biodiversidade do semi-árido (PPBio): ictiofauna do semi-árido baiano; *(vi)* Utilização de Sistemas de Informações Geográficas, *softwares* e algoritmos de modelagem para geração de

modelos de distribuição geográfica potencial de espécies de macrófitas aquáticas em bacias hidrográficas.

Para finalizar, quero convidá-los a acessarem a página do XIII Congresso Brasileiro de Limnologia (www.cblnatal2011.com.br), cujo tema será: Ciência e Gestão das Águas Continentais num Mundo em Transformação. Os integrantes da Comissão Organizadora composta por docentes da UFRN e da UFERSA com o apoio da ABLimno e de outros parceiros estão contando com a participação dos limnólogos brasileiros, no intuito de termos um evento tão grandioso quanto o que tivemos em Gramado em 2009.

Gustavo Henrique Gonzaga da Silva – Editor Chefe.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido.